

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
SEU CENTRO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR DE NÍVEL EM SEU CURSO

Seu Nome

TÍTULO DO TRABALHO

Santa Maria, RS
2019

RESUMO

TÍTULO DO TRABALHO

AUTOR: Seu Nome

ORIENTADOR: Professor

Resumo aqui. Se não quiser usar só comentar da linha anterior até (inclusive) as palavras chave.

Palavras-chave: Palavra Chave 1. Palavra 2. Palavra 3. (...)

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Sequência dos elementos pré-textuais da MDT-UFSM	13
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1 – Modelo de tabela para MDT-UFSM.	11
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<i>SIGLA1</i>	Nome Completo da Sigla 1
<i>SIGLA2</i>	Nome Completo da Sigla 2
<i>SIGLAMAX</i>	Nome Completo da Sigla MAX

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	ALGUMAS NOTAS SOBRE BIBLIOGRAFIA	8
2.1	MODELOS DE CITAÇÃO	8
2.1.1	O comando <i>apud</i>	9
2.1.1.1	<i>Apud on line</i>	9
2.1.1.1.1	Teste de seção quinária	10
3	QUADROS, TABELAS E FIGURAS	11
4	CONCLUSÃO	14
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15

1 INTRODUÇÃO

Insira aqui a introdução!!!

Insira aqui a introdução!!!

Insira aqui a introdução!!!

Insira aqui a introdução!!!

Insira aqui a introdução!!!

2 ALGUMAS NOTAS SOBRE BIBLIOGRAFIA

O arquivo *referencias.bib* é o nome padrão das referências para este modelo. Para alterá-lo modifique o argumento entre chaves na definição de bibliografia.

2.1 MODELOS DE CITAÇÃO

No arquivo modelo de referências, também existem alguns exemplos de diferentes classes de citações. Todas elas podem ser usadas com o `\cite{label}` ou `\citeonline{label}`, dependendo da forma de citação¹.

Além disso, pode-se incluir obras na bibliografia que nortearam o trabalho mesmo que elas não apareçam diretamente no texto, utilizando o comando `\nocite{label}`. Além disso, pode-se citar vários trabalhos em conjunto, por exemplo:

`\cite{label1,label2,label3,...}`

Os ventos do norte não movem moinhos `\cite{tcc:mintegui2014, diss:anabor2004, tese:anabor2008, livro:halliday28ed, livro:fedorova:v1, site:ams glo:fog}`.

Os ventos do norte² não movem moinhos (MINTEGUI, 2014; ANABOR, 2004, 2008; HALLIDAY; RESNICK; WALKER, 2008; FEDOROVA, 1999; AMERICAN METEOROLOGICAL SOCIETY, 2015).

`\citeonline{label1,label2,label3,...}`

Segundo `\citeonline{cap:livro:djuric1994, livro:aris1989, livro:cotton1989, cap:livro:wyngaard1981, livro:fedorova:v1, artigo:fujita1981,puhalesBLT2010,artigo:janjic2002, cbmet:anabor2012,site:wrfhome}`, os ventos do norte não movem moinhos.

Segundo Djurić (1994), Aris (1989), Cotton e Anthes (1989), Wyngaard (1981), Fedorova (1999), Fujita (1981), Puhales et al. (2010), Janjić (2002), Anabor e Ferreira (2012), MMM–UCAR (2015), os ventos³ do norte não movem moinhos.

¹Este é um teste de nota de rodapé

²Este é um teste de nota de rodapé

³Este é um teste de nota de rodapé

OBS: Trabalhos com mais de três autores aparecerão com a abreviatura “et al” no corpo do texto, porém todos os nomes da bibliografia (norma da UFSM que é definida nas opções do abntcite nas definições do arquivo).

2.1.1 O comando *apud*

A citação *apud* ocorre quando você cita algum autor através de outra obra, sem ter consultado-a propriamente. Neste caso a citação é feita da seguinte forma:

$$\backslash apud\{material_lido\}\{material_citado_no_material_lido\}$$

Sobre a circulação geral da atmosfera pode-se dizer que os ventos do norte não movem moinhos $\backslash apud\{livro:monin:v1\}\{apud:richardson1922\}$.

Sobre a circulação geral da atmosfera pode-se dizer que os ventos do norte não movem moinhos (MONIN; YAGLOM, 2007 *apud* RICHARDSON, 1922).

Nesse caso, na bibliografia só constará a obra consultada e não aquela referenciada pela obra. Para que isso ocorra naturalmente, a obra consultada deve ser incluída normalmente no arquivo referencias.bib enquanto a obra referenciada indiretamente deve ser incluída com a opção *@hidden*, conforme o modelo de referências.

2.1.1.1 *Apud on line*

O *apudonline* se aplica da mesma maneira que o *apud* descrito anteriormente. O termo *on line* é alusivo ao $\backslash citeonline\{label\}$ definido no abntex. Nesse caso a citação é feita da seguinte forma:

$$\backslash apudonline\{material_lido\}\{material_citado_no_material_lido\}$$

Segundo $\backslash apudonline\{livro:monin:v1\}\{apud:richardson1922\}$, os ventos do norte não movem moinhos.

Segundo Monin e Yaglom (2007 *apud* RICHARDSON, 1922), os ventos do norte não movem moinhos.

2.1.1.1.1 Teste de seção quinária

Texto texto texto.

3 QUADROS, TABELAS E FIGURAS

Na MDT da UFSM há uma clara diferença entre tabelas e quadros, quanto a sua apresentação. Aqui, para inserir tabelas usa-se o ambiente tradicionalmente definido *table*. A partir deste modelo simples:

```
\begin{table}[ht]
\centering
\caption{Modelo de tabela para MDT-UFSM.}
\begin{tabular}{c c c }
\hline
Abacate & Banana & Canela \\
\hline
21 & 34 & 56 \\
-3 & 245 & 23 \\
-25 & -0,57 & 2 \\
\hline
\end{tabular}
\vspace{\baselineskip} %% linha em branco para atender a norma
\fonte{Adaptado de \citeonline{livro:halliday28ed}.}
\end{table}
```

resulta:

Tabela 3.1 – Modelo de tabela para MDT-UFSM.

Abacate	Banana	Canela
21	34	56
-3	245	23
-25	-0,57	2

Fonte: Adaptado de Halliday, Resnick e Walker (2008).

Note que, adicionalmente, foi definido um comando novo: “fonte”. Ele serve para indicar a fonte da tabela quando necessário, mas também pode ser usado em outros ambientes.

Para inserir quadros, foi criado um novo ambiente: “quadro”. Ele deve ser usado de forma semelhante a tabela, como o ambiente tabular. Contudo, neste caso, as linhas verticais e horizontais estão sempre presentes. Um exemplo simples é o seguinte:

```
\begin{quadro}
```

```

\caption{Modelo de quadro para MTD-UFSM.}
\centering
\begin{tabular}{| c | c | c }
\hline
Abacate & Banana & Canela \\
\hline
21 & 34 & 56 \\
\hline
-3 & 245 & 23 \\
\hline
-25 & -0,57 & 2 \\
\hline
\end{tabular}
\vspace{\baselineskip} %% linha em branco para atender a norma
\fonte{Adaptado de \citeonline{livro:halliday28ed}.}
\end{quadro}

```

resultando:

Quadro 3.1 – Modelo de quadro para MTD-UFSM.

Abacate	Banana	Canela
21	34	56
-3	245	23
-25	-0,57	2

Fonte: Adaptado de Halliday, Resnick e Walker (2008).

Assim como para as tabelas e figuras, já está definida uma lista de quadros. Além disso, o comando “fonte” também pode ser usado aqui se necessário, bem como para figuras. Vale lembrar que, na MDT-UFSM, as legendas de quadros e figuras aparecem embaixo das mesmas. Já nas tabelas, em cima. A fonte sempre embaixo.

As figuras devem ser inseridas com o ambiente padrão: *figure*. Veja um exemplo simples:

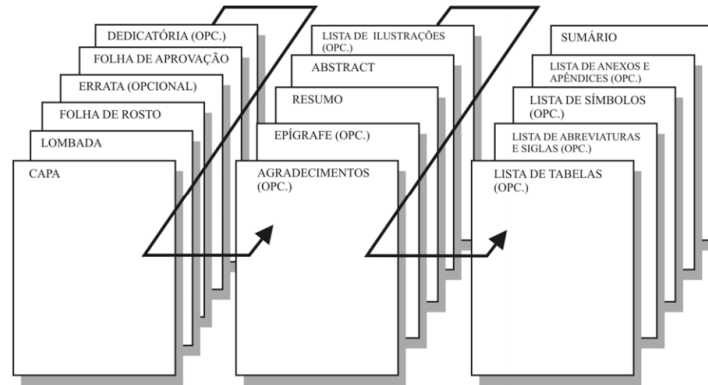
```

\begin{figure}[ht]
\centering
\includegraphics[width=0.6\textwidth]{figuras/pretextuais.png}
\caption{\label{exepretex} Sequência dos elementos pré-textuais da MDT-UFSM}
\vspace{\baselineskip} %% linha em branco para atender a norma
\fonte{Adaptado de \citeonline{man:MDTUFSM2012}.}

```

\end{figure}

Figura 3.1 – Sequência dos elementos pré-textuais da MDT-UFSM



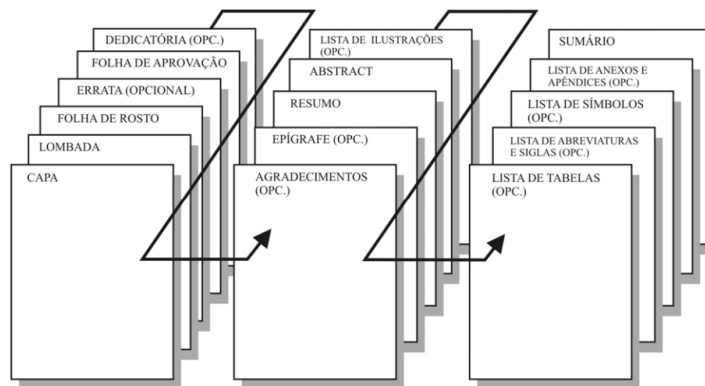
Fonte: Adaptado de UFSM-PRPGP (2012).

4 CONCLUSÃO

Conclusão do trabalho.

```
\begin{ilustracao}[ht]
\centering
\includegraphics[width=0.6\textwidth]{figuras/pretextuais.png}
\caption{\label{exepretex} Sequência dos elementos pré-textuais da MDT-UFSM}
\vspace{\baselineskip} %% linha em branco para atender a norma
\fonte{Adaptado de \citeonline{man:MDTUFSM2012}.}
\end{ilustracao}
```

Ilustração 4.1 – Sequência dos elementos pré-textuais da MDT-UFSM



Fonte: Adaptado de UFSM-PRPGP (2012).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN METEOROLOGICAL SOCIETY. **Glossary of Meteorology**: Fog. Boston, 2015. Acessado em 06 abr 2015. Disponível em: <<http://glossary.ametsoc.org/wiki/Fog>>.

ANABOR, V. **Análise descritiva dos distemas donvectivos de escala meso- α através das imagens de satélite GOES-8**. 2004. 78 f. Dissertação (Mestrado em Sensoriamento Remoto) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

ANABOR, V. **Sistemas Convectivos de Mesoescala no Sul da América do Sul: Propagação em Série Contra o Escoamento em Baixos Níveis**. 2008. 78 f. Tese (Doutorado em Física) — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

ANABOR, V.; FERREIRA, V. Sistemas convectivos de mesoescala: serão todos CCMs? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA, 17., 2012, Gramado. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Meteorologia, 2012. Acesso em: 10/4/2015. Disponível em: <<http://www.sbmec.org.br/cbmet2012/pdfs/64ZA.pdf>>.

ARIS, R. **Vectors, tensors, and the basic equations of fluid mechanics**. New York: Dover Publications, 1989. 286 p.

COTTON, W. R.; ANTHES, R. A. **Storm and Cloud Dynamics**. San Diego: Academic Press, 1989. v. 44. 883 p. (International Geophysics Series, v. 44).

DJURIĆ, D. Kinematics. In: _____. **Weather analysis**. New Jersey: Prentice Hall, 1994. cap. 4, p. 50–68.

FEDOROVA, N. **Meteorologia sinótica**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 1999. v. 1, 256 p.

FUJITA, T. T. Tornadoes and downbursts in the context of generalized planetary scales. **Journal of the Atmospheric Sciences**, v. 38, n. 8, p. 1511–1534, 1981.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos da Física**: Gravitação, ondas e termodinâmica. 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 2008. v. 2, 296 p.

JANJÍČ, Z. I. Nonsingular implementation of the Mellor–Yamada level 2.5 scheme in the NCEP meso model. **NCEP office note**, v. 437, p. 61, 2002.

MINTEGUI, J. M. **Avaliação das características multicamada de eventos de neve no sul do Brasil**. 2014. 30 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) — Curso de Graduação em Meteorologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

MMM–UCAR. **THE WEATHER RESEARCH & FORECASTING MODEL**: Home. Boulder, 2015. Acessado em 06 abr. 2015. Disponível em: <<http://wrf-model.org/>>.

MONIN, A. S.; YAGLOM, A. M. **Statistical fluid mechanics**: Mechanics of turbulence. London: Dover Publications, 2007. v. 1, 769 p.

PUHALES, F. S. et al. Analysis of the turbulent kinetic energy budget in the planetary boundary layer by large eddy simulation. In: SYMPOSIUM ON BOUNDARY LAYERS AND TURBULENCE, 19., 2010, Keystone. **Anais eletrônicos...** Boston: American Meteorological Society, 2010. Acesso em: 10/5/2011. Disponível em: <http://ams.confex.com/ams/19Ag19BLT9Urban/techprogram/paper/_173113.htm>.

UFSM-PRPGP. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA. **MDT-UFSM**: Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses. 8. ed. Santa Maria, 2012. 72 p. Acesso em 02 set. 2015. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/prpgp/images/fomularios-diversos/mdt-2012.pdf>>.

WYNGAARD, J. C. Boundary-layer modeling. In: NIEUWSTADT, F.; DOP, H. V. (Ed.). **Atmospheric turbulence and air pollution modeling**. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company, 1981. cap. 3, p. 69–106.